

OFICINA 56

Contabilidade Avançada no SIAFI

Luciano Pinho | Instrutor

12 de agosto de 2026

QUEM CONDUZ A OFICINA

Luciano Pinho

Servidor público no Ministério da Defesa

FUNÇÃO ATUAL

Chefe da Subseção de Execução da Seção de Gestão do Fundo do Exército

Contador público • Professor • Instrutor da ABOP

Formação e experiência

Uma trajetória dedicada à contabilidade pública e à formação de gestores.



Graduação em Ciências Contábeis



MBA em Gestão Pública
MBA em Orçamento Público e Gestão Fiscal



Instrutor de Cursos de Gestão
Orçamentária, Financeira e Patrimonial

Experiência prática aplicada à capacitação em orçamento, finanças e patrimônio público.

Qual é a sua relação com a Contabilidade e a informação contábil?

A	Executo e registro	Atuo diretamente na geração da informação.
B	Analiso ou confiro	Verifico registros, saldos e documentos.
C	Utilizo para decidir	Uso a informação na gestão e no controle.
D	Estou me familiarizando	Quero compreender melhor a lógica contábil.

As contas no Balancete estão em equilíbrio, não há equações na CONDESAUD !

01

As demonstrações foram geradas.

02

Débitos e créditos estão equilibrados.

03

Não há equações.

Isso é suficiente para confiar na informação?

*Saldos Alongados
Saldos irrisórios
Saldos invertidos
Saldos Indevidos
Saldos Inconsistentes*



Equilíbrio contábil não garante qualidade da informação

DÉBITOS
=
CRÉDITOS

≠

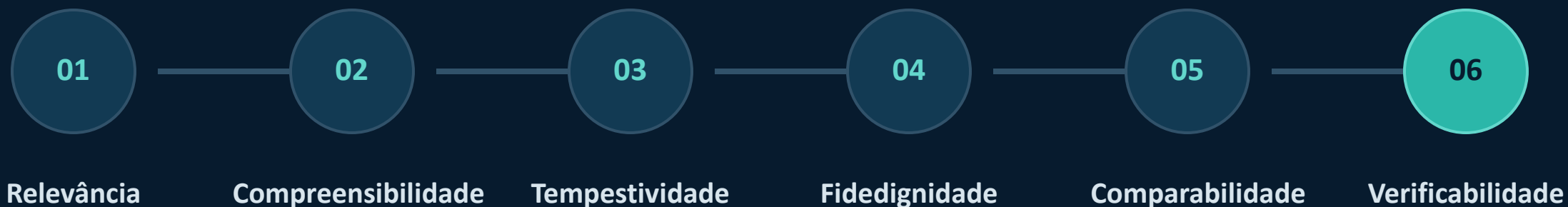
INFORMAÇÃO
CONFIÁVEL

- Conta inadequada
- Registro intempestivo
- Classificação errada
- Saldos sem conciliação
- Fato mal registrado

O SIAFI processa os registros efetuados pelo gestor, porém a qualidade da informação também depende da análise.

Informação Contábil

Informação disponível não é, necessariamente, informação útil.



A informação deve representar adequadamente o fato — não apenas existir no sistema.

Plano de Contas

Conceito

Plano de contas é a estrutura padronizada de contas utilizada para registrar atos e fatos contábeis e elaborar relatórios e demonstrações contábeis, de acordo com as necessidades de informações dos usuários.

Objetivo

A ciência contábil tem como finalidade fornecer informações aos diversos usuários. Nesse sentido, o PCASP padroniza os registros contábeis, permitindo a geração e a extração dessas informações.

Um mesmo fato pode produzir três naturezas de informação

01

PATRIMONIAL

Classes 1 a 4

Patrimônio e suas variações

02

ORÇAMENTÁRIA

Classes 5 e 6

Planejamento e execução do orçamento

03

CONTROLE

Classes 7 e 8

Atos potenciais e controles específicos

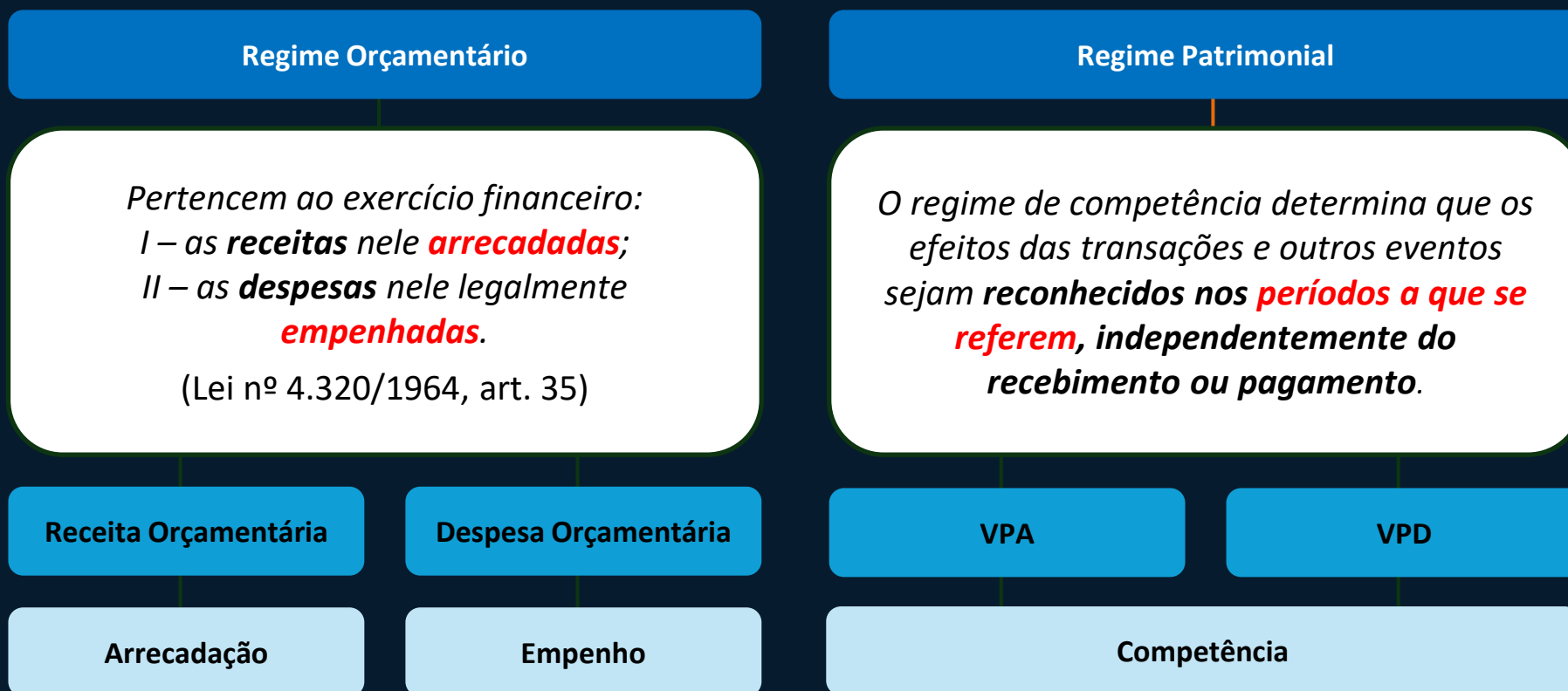
Naturezas diferentes. Um único fato administrativo.

O PCASP organiza a informação em oito classes

A natureza da informação define quais classes registram cada dimensão do fato contábil.



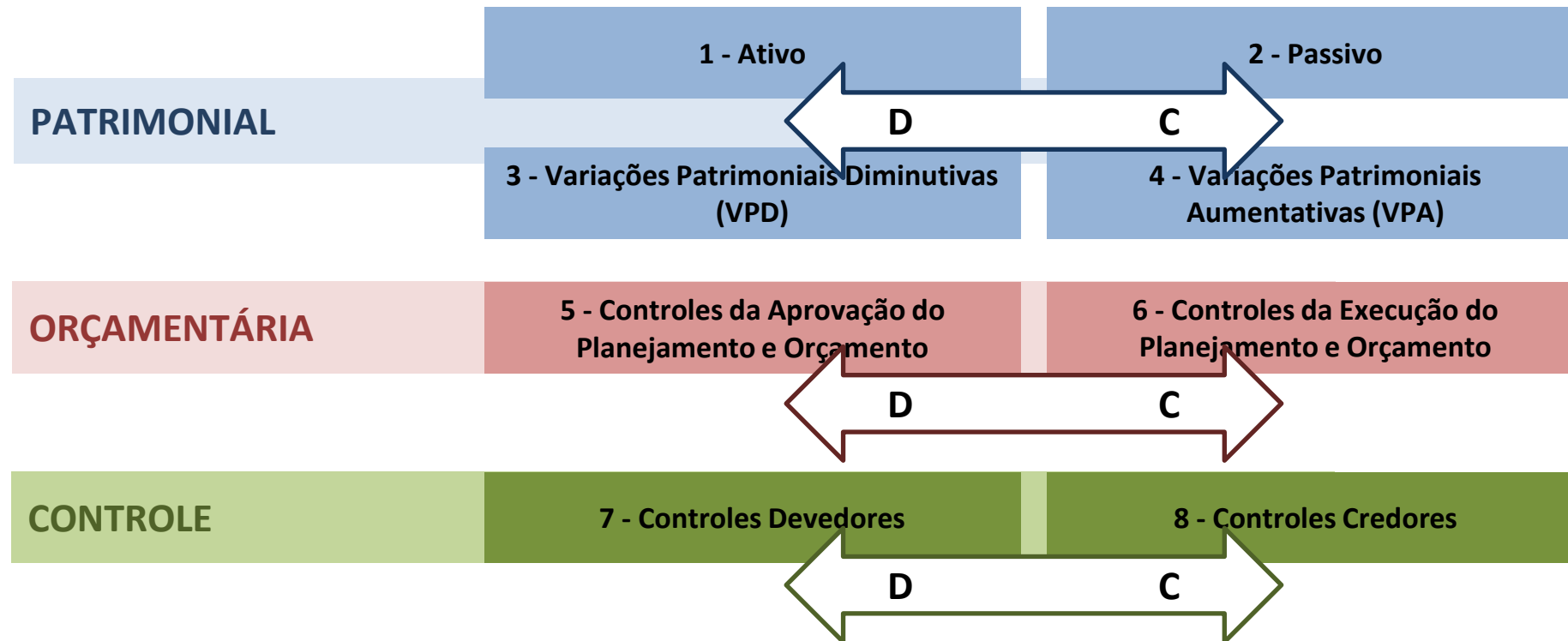
Regime orçamentário X Regime patrimonial



Registro Contábil por Natureza da Informação no PCASP



OS LANÇAMENTOS DEVEM DEBITAR E CREDITAR CONTAS QUE APRESENTEM A MESMA NATUREZA DE INFORMAÇÃO.



Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

O Balanço Patrimonial demonstrará: (Lei nº 4.320/1964, art. 105)	
Ativo Financeiro Ativo Permanente	Passivo Financeiro Passivo Permanente
	Saldo Patrimonial
Contas de Compensação	



O SUPERÁVIT FINANCEIRO
É CALCULADO NO
BALANÇO PATRIMONIAL.

Ativo Financeiro

créditos e valores realizáveis **INDEPENDENTEMENTE**
de autorização orçamentária e os valores
numerários

Passivo Financeiro

dívidas fundadas e outras cujo pagamento
INDEPENDA de autorização orçamentária

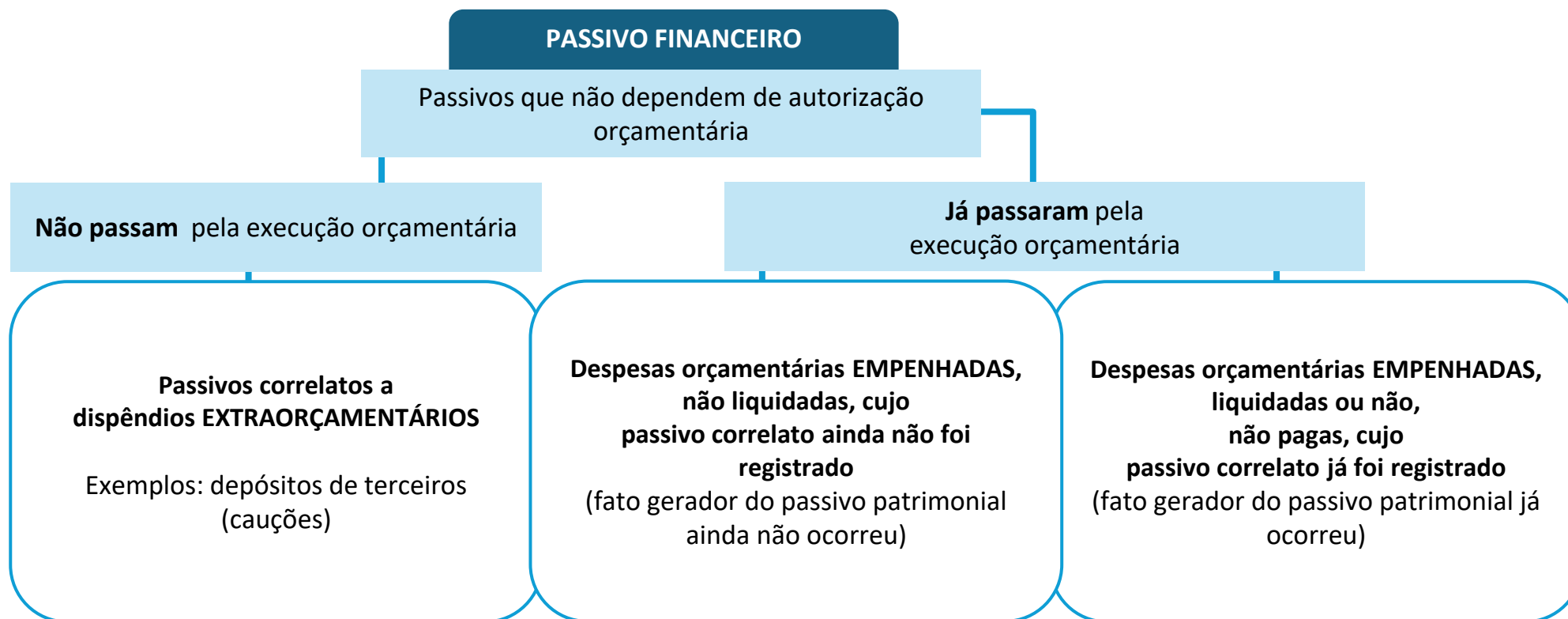
Ativo Permanente

bens, créditos e valores,
cuja mobilização ou alienação
DEPENDA de autorização legislativa

Passivo Permanente

dívidas fundadas e outras que
DEPENDAM de autorização legislativa
para amortização ou resgate

Passivo Financeiro (Lei nº 4320/64)



Passivo Financeiro (Lei nº 4320/64)

Despesas orçamentárias EMPENHADAS, não liquidadas, cujo passivo correlato ainda não foi registrado

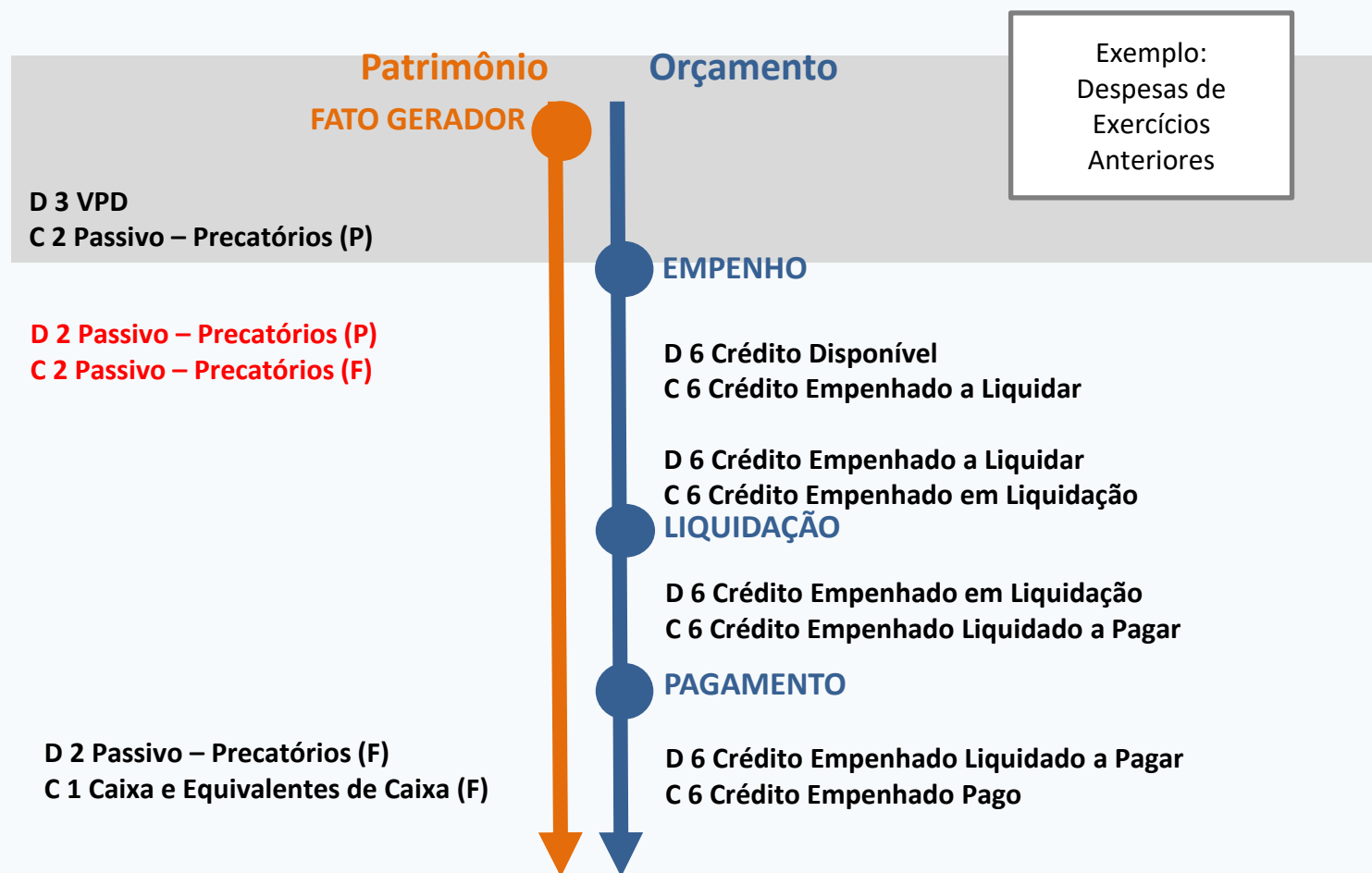
**Conta Créditos Empenhados a Liquidar
(Classe 6)**

**Conta Restos a Pagar Não Processados a
Liquidar (Classe 6)**

Dispêndios EXTRAORÇAMENTÁRIOS e Despesas orçamentárias EMPENHADAS, liquidadas ou não, não pagas, cujo passivo correlato já foi registrado

**Contas do Passivo Exigível (Classe 2.1 e 2.2)
com atributo F (Financeiro)**

Fato Gerador antes do Empenho – Reconhecimento de Passivo e Nota de Empenho com Passivo Anterior



Fato Gerador Concomitante à Liquidação

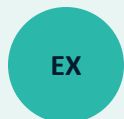


Conta Contábil



CONCEITO

É o elemento de controle utilizado para registrar os atos e fatos contábeis que afetam o patrimônio público. Cada conta contábil representa um componente do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas, despesas ou variações patrimoniais da entidade pública.



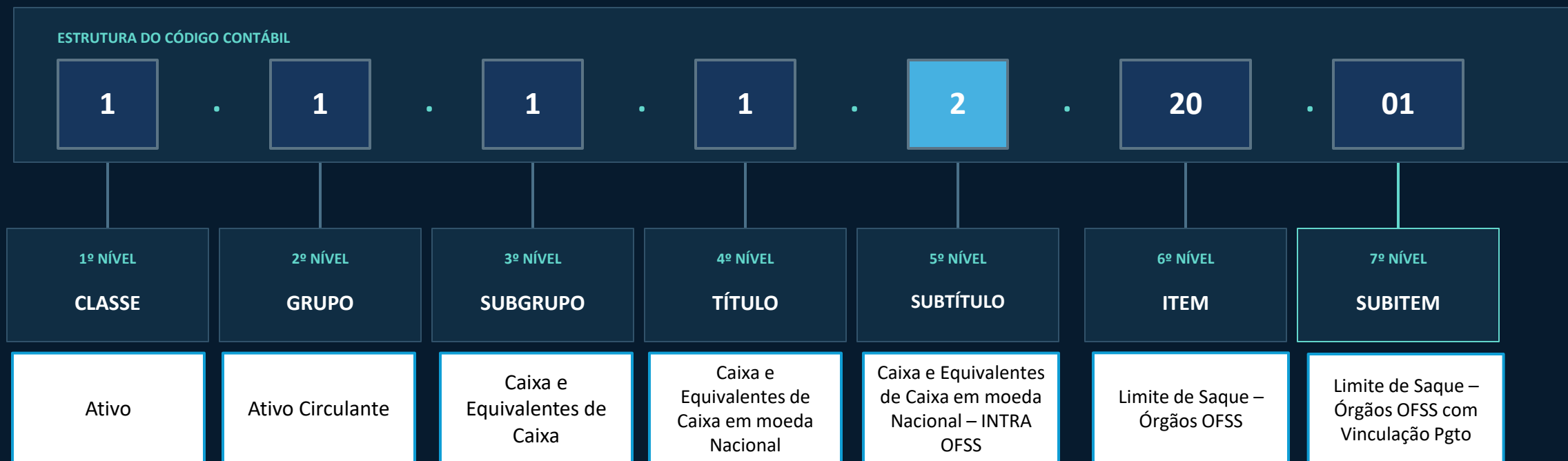
Recebimento de recurso de um convênio:

■ Débito: 1.1.1.1.1.20.01 – Limite de Saque c/ vinc pagamento

■ Crédito: 4.5.9.0.0.00.01 – Variação Patrimonial Aumentativa

Cada posição do código identifica um nível da conta

O PCASP utiliza sete níveis, do mais abrangente — classe — ao maior detalhamento — subitem.



Quanto mais o código avança, maior é o detalhamento da informação.

Como detalhar os níveis da conta contábil

01

Detalhamento sempre posterior

Os entes da Federação poderão detalhar a conta contábil nos níveis posteriores ao nível apresentado na relação de contas do PCASP.

02

Exceção no 5º nível

A única exceção a regra é a abertura do 5º nível das contas, que obrigatoriamente deverá ser classificado em Intra OFSS, Inter OFSS ou consolidação.

O 5º nível identifica a relação para consolidação

O dígito indica se o saldo permanece ou deve ser excluído na consolidação das demonstrações.

1	x.x.x.x.1.xx.xx CONSOLIDAÇÃO	Compreende as transações entre o ente (União, Estados ou Municípios) e empresas ou pessoas físicas, cujos saldos NÃO SERÃO excluídos nos demonstrativos consolidados no OFSS.
2	x.x.x.x.2.xx.xx INTRA OFSS	Compreende as transações entre órgãos da mesma esfera (União, Estados e Municípios) cujos saldos SERÃO excluídos nos demonstrativos consolidados no OFSS.
3	x.x.x.x.3.xx.xx INTER OFSS — UNIÃO	Compreende as transações entre Estados e Municípios e a União, cujos saldos SERÃO excluídos nos demonstrativos consolidados no OFSS.
4	x.x.x.x.4.xx.xx INTER OFSS — ESTADO	Compreende as transações entre a União e os Estados, cujos saldos SERÃO excluídos nos demonstrativos consolidados no OFSS.
5	x.x.x.x.5.xx.xx INTER OFSS — MUNICÍPIOS	Compreende as transações entre a União e os Municípios, cujos saldos SERÃO excluídos nos demonstrativos consolidados no OFSS.

Consolidação é enxergar o setor público como um todo

CONCEITO

Agregação dos saldos de mais de uma entidade, com exclusão das transações recíprocas, para apresentar uma visão global dos resultados.

Este mecanismo consiste na utilização do 5º nível (Subtítulo) das classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP para identificar os saldos recíprocos nas contas de natureza patrimonial.

DOIS ÂMBITOS

1

INTRAGOVERNAMENTAL

Realizada no âmbito de cada ente da Federação.

2

INTERGOVERNAMENTAL

Consolidação nacional, sob competência da STN.

RESULTADO

Uma visão integrada, sem dupla contagem das operações realizadas entre as entidades.

CONSOLIDAÇÃO NACIONAL

Abrange as entidades do OFSS

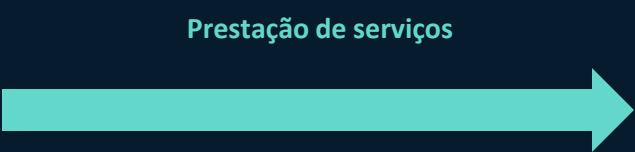
- União, estados, Distrito Federal e municípios
- Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
- Administração direta e indireta, inclusive fundos e estatais dependentes

Serviço prestado por empresa privada permanece consolidado

EXEMPLO

Contratação de serviço de telefonia móvel junto a empresa TIM.

Operação com entidade que não pertence a nenhum OFSS.



Não utiliza o PCASP.

D 3.3.2.3.1.xx.xx	VPD – Serviços Terceiros – PJ – Consolidação
C 2.1.3.1.1.xx.xx	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo – Consolidação

Passivo e VPD	- Incluídos na consolidação no ente - Incluídos na consolidação nacional
---------------	--

Evento interno não gera eliminação na consolidação

1

5º nível

EXEMPLO

Depreciação de bens imóveis do pertencente à Secretaria de Educação da Bahia.
Evento interno da entidade.



Depreciação do próprio imóvel



D 3.3.3.1.1.xx.xx	Depreciação – Consolidação
C 1.2.3.8.1.xx.xx	(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas – Consolidação

Retificação do Ativo e VPD

- Incluídos na consolidação no ente
- Incluídos na consolidação nacional

Operação intra OFSS é eliminada nas duas consolidações



No mesmo Estado, o ativo permanece e as variações são eliminadas

2

OF 0001



Entre OFSS distintos, a eliminação ocorre apenas no plano nacional

EXEMPLO

Doação de bem imóvel pela CGU para a Secretaria de Saúde do Amazonas.

Operação entre entidades pertencentes a OFSS distintos.

UNIÃO



Doação do imóvel



ESTADO

D 3.5.2.3.4.xx.xx

Transferências Voluntárias – Inter OFSS – Estado

D 1.2.3.2.1.xx.xx

Bens Imóveis – Consolidação

C 1.2.3.2.1.xx.xx

Bens Imóveis – Consolidação

C 4.5.2.3.3.xx.xx

Transferências Voluntárias – Inter OFSS – União

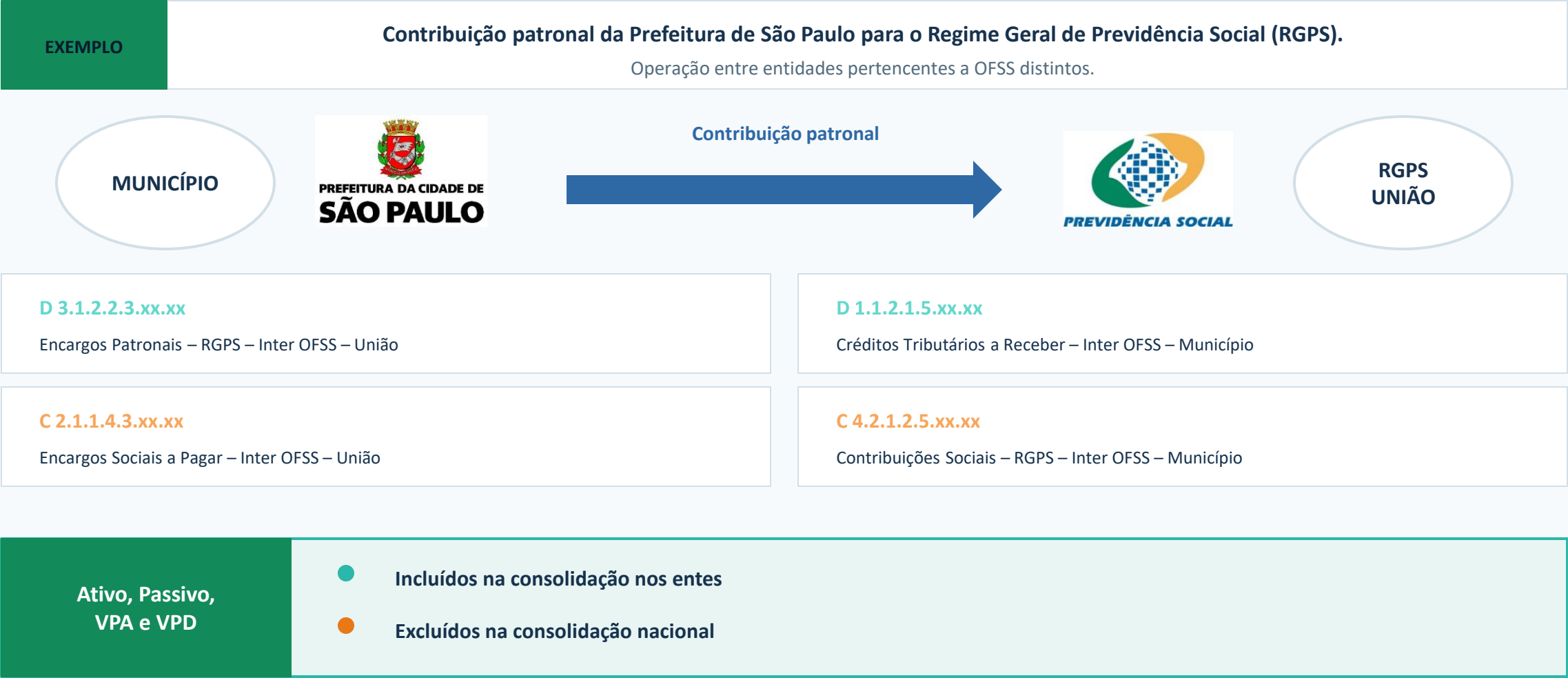
Ativo • VPA • VPD

- Ativo incluído; VPA e VPD incluídas nas consolidações dos entes
- VPA e VPD excluídas na consolidação nacional

Município e RGPS mantêm saldos locais, mas eliminam no nacional

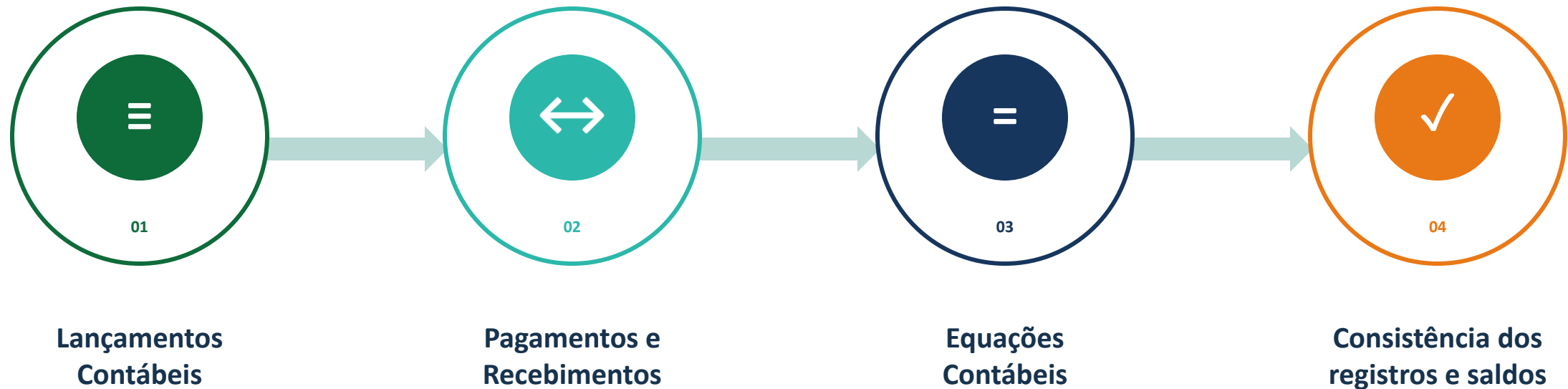
3

OF. 0001



Regras de Integridade

Quatro perspectivas orientam a análise da qualidade da informação contábil.



Integridade significa registrar corretamente, manter o equilíbrio e verificar a coerência dos saldos.

Lançamentos Contábeis

O método das partidas dobradas preserva o equilíbrio dentro de cada natureza de informação.

Método das partidas dobradas

DÉBITO = CRÉDITO



Patrimonial

(Classes 1, 2, 3 e 4)



Orçamentária

(Classes 5 e 6)



Controle

(Classes 7 e 8)

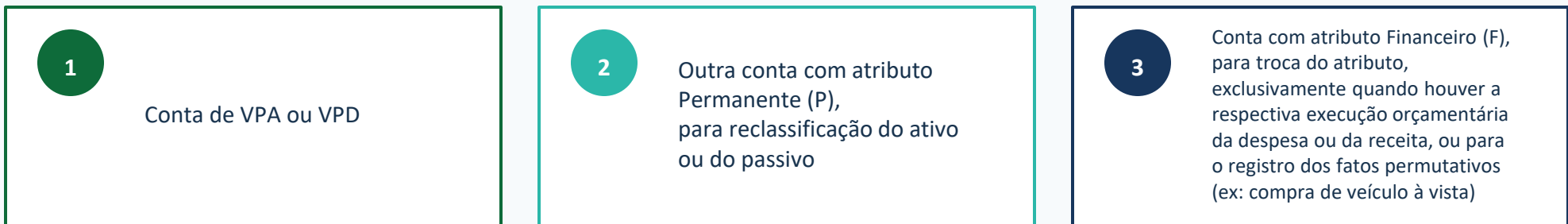
Débito e crédito na mesma natureza de informação

Os totais a débito e a crédito em contas de mesma natureza de informação devem apresentar valores iguais

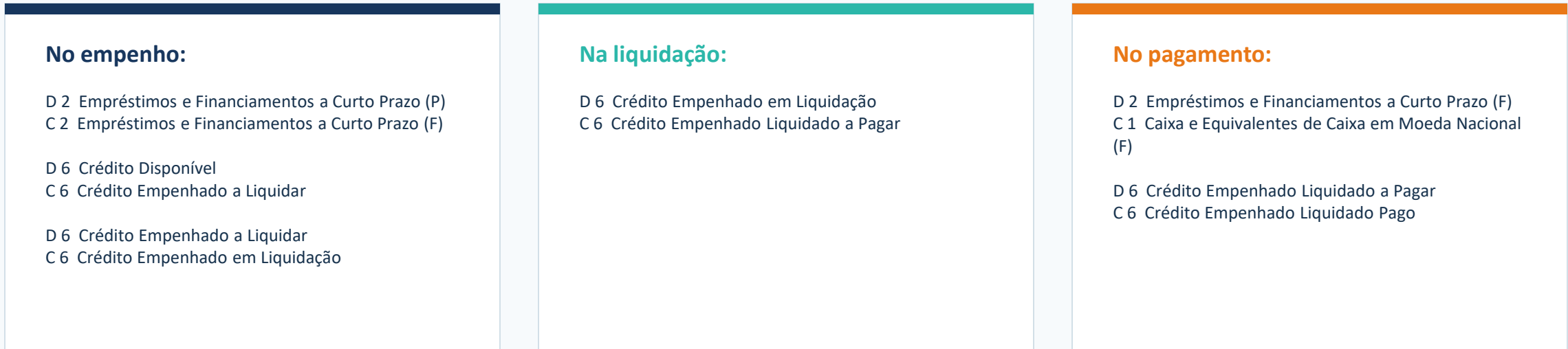
Fatos iguais ou semelhantes → mesmos lançamentos e contas contábeis

Pagamentos e Recebimentos

As contas com o atributo Permanente (P) apenas poderão ser movimentadas em contrapartida a:



Exemplo: Amortização de Operação de Crédito



Desenvolvimento de Equações Contábeis

As equações verificam se os saldos mantêm coerência entre patrimônio, orçamento e disponibilidade.

P

Saldos das contas de Natureza Patrimonial

1 Ativo | + | 3 VPD
= 2 Passivo | + | 4 VPA

O

Fixação da Despesa Orçamentária

5 Dotação Orçamentária
| + | 5 Movimentação de Créditos Recebidos
= 6 Disponibilidades de Crédito
| + | 6 Movimentação de Créditos Concedidos

F

Saldos das Contas de Passivo Financeiro e de Execução

2 Passivo | F |
= 6 Crédito Empenhado em Liquidação
| + | 6 Crédito Empenhado Liquidado
| + | 6 Restos a Pagar Não Proc. em Liq.
| + | 6 Restos a Pagar Não Proc. Liq. a Pagar
| + | 6 Restos a Pagar Processados a Pagar
| + | 2 Passivo | F | que se refiram a depósitos de terceiros

D

Saldos das Contas de Disponibilidade de Recursos

1 Ativo | F |
| - | 2 Passivo | F |
| - | 6 Crédito Empenhado a Liquidar
| - | 6 Restos a Pagar Não Proc. a Liquidar
= 8 Disponibilidade por Destinação de Recursos | DDR |

Consistência dos registros e saldos de contas

Cinco verificações ajudam a identificar registros atípicos, inadequados ou residuais.



Análise de saldos invertidos

contas que tenham saldo apenas devedor ou credor, que apresentem saldo invertido sugerem uma operação indevida



Saldos em contas contábeis descritas como “Outros(as)”

recomenda-se que os registros nessas contas sejam limitados a 10% do total do grupo



Classificação inadequada de receitas e despesas

tanto para as contas de natureza orçamentária (previsão e execução) quanto de natureza patrimonial (VPA e VPD)



Utilização indevida de contas contábeis

por exemplo: uma escola de ensino básico que apresente saldo na conta “Veículos em Geral” sugere uma operação indevida



Saldos irrisórios ou residuais

devem ser analisadas contas que apresentem saldos com valores irrisórios ou sem movimentação por um longo período

Superávit Financeiro

$$\text{ATIVO FINANCEIRO} - \text{PASSIVO FINANCEIRO} = \text{SUPERÁVIT FINANCEIRO}$$

CONCEITO DE SUPERÁVIT FINANCEIRO

Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.
(Lei nº 4.320/1964, art. 43, § 2º)

Atributos da conta contábil – F e P

As contas contábeis em que são registrados os ativos e passivos financeiros e permanentes são identificadas no PCASP pelos atributos F (Financeiro) e P (Permanente).



Observação: O controle da mudança do atributo P para F também pode ser feito por meio da duplicação das contas.



Observação: Os ativos e passivos financeiros e permanentes não são mais controlados por subsistemas.

Quatro tipos classificam o Indicador de Superávit Financeiro

Indicador utilizado para cálculo do superávit financeiro, que corresponde à diferença entre Ativo Financeiro e Passivo Financeiro (Lei 4.320/64).

Todas as contas possuem um tipo de ISF, sendo:



FINANCEIRO

Integra o ativo ou o passivo financeiro



PERMANENTE

Integra o ativo ou o passivo permanente



FINANCEIRO OU PERMANENTE

A classificação depende da natureza do saldo



NÃO SE APLICA

A conta não participa dessa classificação

O empenho transforma o passivo P em F

O ano é 2026 e o IFBA recebeu uma fatura de uma energia elétrica referente a Nov/25, que não foi paga no período de competência. O OD determina que seja aberto Processo Administrativo para reconhecimento da dívida. Após o devido processo, é feito o reconhecimento do passivo e a emissão do empenho.

1 RECONHECIMENTO DO PASSIVO

D: VPD – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo – Serviços (N)

C: Fornecedores e Contas a pagar de curto prazo (P)



2 EMISSÃO DO EMPENHO NA ND 339092

Após o devido processo legal, a unidade recebe o crédito na ND 339092 e emite o empenho:

D: Fornecedores e Contas a pagar de curto prazo (P)

C: Fornecedores e Contas a pagar de curto prazo (F)

P → F

A caução produz registros patrimoniais e de controle

O IFBA realizou uma licitação para obra de modernização dos elevadores da unidade, após a assinatura do contrato a empresa vencedora do processo realizou o depósito de R\$ 150.000,00, a título de garantia (caução), conforme previsto no Edital:



NATUREZA PATRIMONIAL • ISF F

D: Caixa Outras contas e disponibilidade (F)

C: Valores de Terceiros - Depósito e Cauções (F)

NATUREZA DE CONTROLE • ISF N

D: Cauções Recebidos – Controles Devedores (N)

C: Cauções Recebidos – Controles Credores (N)



GARANTIA EM DINHEIRO DEVE SER DEVE SER DEPOSITADA NA ECOMÔNICA FEDERAL.

O ISF se aplica diretamente às classes 1 e 2

A natureza da classe determina se o indicador pode ser F, P, X ou N.

1 e 2	Ativo e Passivo	P, F ou X
3 e 4	Variações Patrimoniais Diminutiva e Aumentativa	N
5 e 6	Controle de Aprovação e Execução do Planejamento e Orçamento	N
7 e 8	Controles Devedores e Credores	N

ISF ?

Exemplos

```

CONTA CONTABIL      : 1.1.1.1.2.20.03
TITULO              : = LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS
ENCERRAMENTO        : CONTA PARA REGISTRO DIARIO DE DOCUMENTOS
ISF                  : F           NATUREZA DA INFORMACAO: PATRIMONIAL
CONTA CORRENTE N     : NAO SE APLICA
CONTA CORRENTE F     : 045 - FONTE DE RECURSOS + VINCULACAO
CONTA CORRENTE P     : NAO SE APLICA
  
```

```

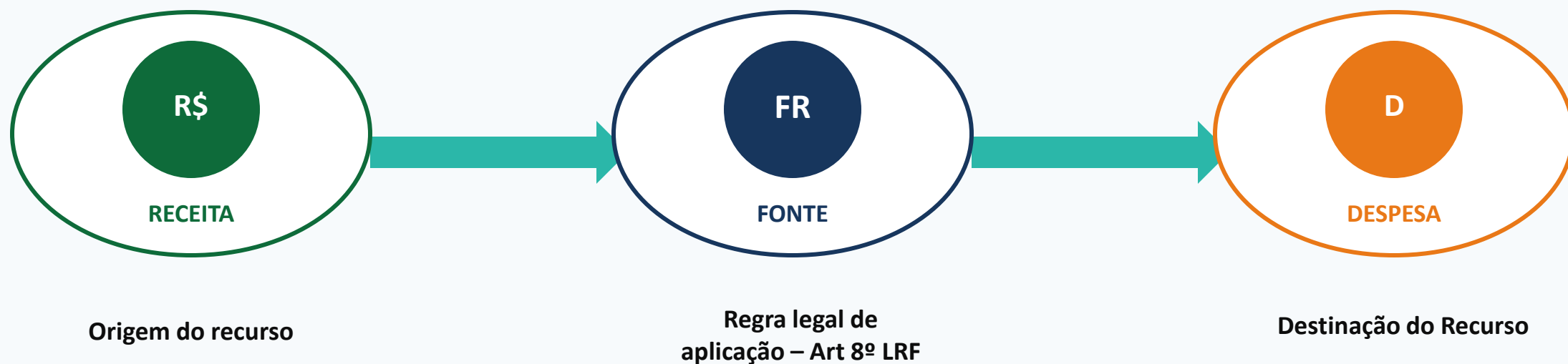
CONTA CONTABIL      : 1.2.3.1.1.08.01
TITULO              : = ESTOQUE INTERNO
ENCERRAMENTO        : CONTA PARA REGISTRO DIARIO DE DOCUMENTOS
ISF                  : P           NATUREZA DA INFORMACAO: PATRIMONIAL
CONTA CORRENTE N     : NAO SE APLICA
CONTA CORRENTE F     : NAO SE APLICA
CONTA CORRENTE P     : 007 - SUBITEM DO ELEMENTO DE DESPESA
  
```

```

CONTA CONTABIL      : 2.1.3.1.1.04.00
TITULO              : = CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS
ENCERRAMENTO        : CONTA PARA REGISTRO DIARIO DE DOCUMENTOS
ISF                  : X           NATUREZA DA INFORMACAO: PATRIMONIAL
CONTA CORRENTE N     : NAO SE APLICA
CONTA CORRENTE F     : 094 - FR + CNPJ,CPF,UG,IG OU 999
CONTA CORRENTE P     : 002 - CNPJ, CPF, UG, IG OU 999
  
```

Fonte / Destinação de Recursos

A classificação por fontes ou destinações de recursos (FR) tem como objetivo agrupar receitas que possuam as mesmas normas de aplicação na despesa.



Grupo Fonte

O primeiro dígito identifica quando ou em que condição o recurso foi arrecadado.

1

Recursos Arrecadados no Exercício Corrente

3

Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores

7

Recursos de Operação Crédito Ressalvadas pela Lei de
Crédito Adicional da Regra de Ouro

9

Recursos Condicionados

Descrição da Fonte

Os três dígitos seguintes especificam a origem ou a finalidade do recurso.

FONTE	DESCRIÇÃO
000	Recursos Livres da União
001	Recursos Livres da Seguridade Social
004	Assistência à Saúde Suplementar do Servidor Civil
005	Assistência Médico-Hospitalar dos Militares das FA
021	Recursos de Fiscalização de Produtos Controlados
035	Saúde
040	Seguro-Desemprego, Abono Salarial e Previdência Social
049	Recursos Próprios da UO Aplicação em Seguridade Social
050	Recursos Próprios Livres da UO
051	Recursos Próprios da UO p/ Aplicação Exclus. Despesa Capital

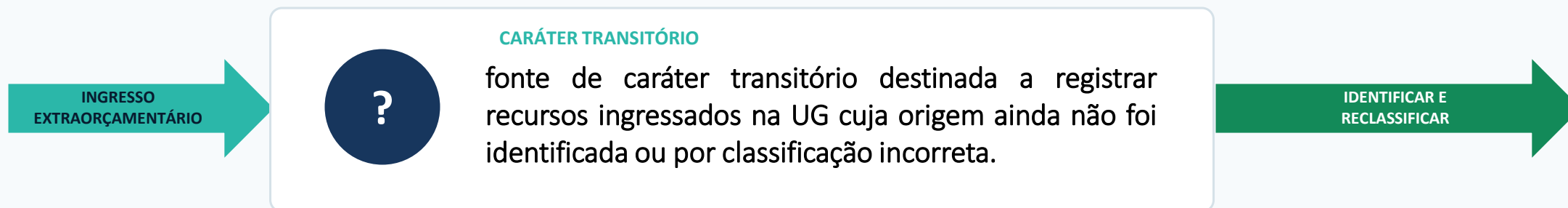
Grupo Fonte + Descrição da Fonte

O código final combina o grupo no 1º dígito com a descrição nos três dígitos seguintes.



1º DÍGITO	2º, 3º E 4º DÍGITOS • DESCRIÇÃO DA FONTE	FONTE
1	000 – Recursos Livre da União	1000
1	050 – Recursos Livres da UO	1050
1	491 – Recursos Diversos	1491
3	001 – Recursos Livre da União	3001
3	050 – Recursos Livres da UO	3050
3	122 – Seguridade Social	3122

Fonte 490 — Recursos a classificar



Saldo permanente na Fonte 490 sinaliza inconsistência

A permanência indevida aciona equações relevantes da CONDESAUD:

001

GRU a Classificar

689

Ativo Financeiro: Fonte a Classificar

690

Passivo Financeiro: Fonte a Classificar

Fonte 490 — Recursos a classificar

```

__ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)____
29/07/26  11:02                                USUARIO : PINHO
                                                PAGINA  :      1

UG EMITENTE      : 155440 - IFAM - CAMPUS TEFÉ
GESTAO EMITENTE  : 26403  - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS
POSICAO          : JULHO      - ABERTO
CONTA CONTABIL   : 111122001 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS

CONTA CORRENTE                                     SALDO EM  R$
- F 10000000000 400
  CUSTEIO/INVESTIMENTO - RESUL.PRIM = 2                36.731,27 D
  F 10000000000 405
  CUSTEIO/INVEST.-EMENDAS INDIVIDUAIS - RP6              5.853,31 D
  F 10000000000 410
  CUST/INV-EMENDAS IMPOSITIVAS DE BANCADA RP7            54.803,56 D
  F 1490980001 500
  CUSTEIO E INVESTIMENTO                                668,97 D
  F 1491000000 987
  DEVOLUCAO DE DESPESA                                    63,44 D
  F 1491980000 990
  PASSIVOS FINANCEIROS                                   250,00 D
                                                    CONTINUA ...
  
```

Fonte 491 — Recursos Diversos

Fonte utilizada para registrar ingressos financeiros de natureza extraorçamentária, cuja entrada não decorre da execução da receita orçamentária e tampouco possui vinculação legal específica.



Depósitos de terceiros por GRU

Exemplo: código 98815-4

NATUREZA EXTRAORÇAMENTÁRIA

GRU



Cauções e garantias em dinheiro

Valores recebidos pela UG

GARANTIA



GRU de estorno de despesas

Devolução de despesa

GRU



Ordens Bancárias canceladas

Valores que retornam à conta da UG

OB

Fonte 491 — Monitoramento e regularização



Como não possuem natureza orçamentária, os saldos da Fonte 491 devem ser monitorados e regularizados com rigor. Sua permanência indevida aciona diversas equações de inconsistência da CONDESAUD.

EQUAÇÕES DE INCONSISTÊNCIA — CONDESAUD

023	GRU — Valores em Trânsito × Limite de Saque (Vinculação 987)	297	Passivo Financeiro Extraorçamentário × DDR Extraorçamentária
029	Valores Recebidos por GRU ou OBTV	298	Conferência entre Ativo e Passivo Extraorçamentários
063	OB Canceladas	696	DDR a Utilizar Extraorçamentária

Fonte 491 — Recursos diversos

```

__ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)
29/07/26  11:02                                USUARIO : PINHO
                                                PAGINA  :      1

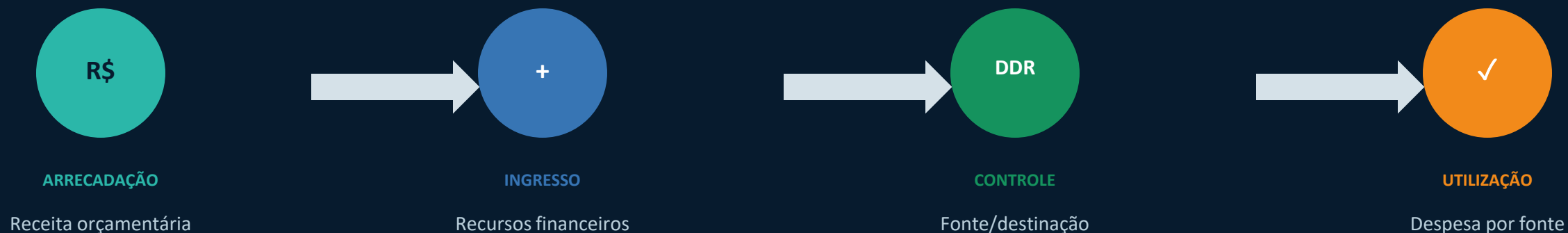
UG EMITENTE      : 155440 - IFAM - CAMPUS TEFÉ
GESTAO EMITENTE  : 26403  - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS
POSICAO          : JULHO           - ABERTO
CONTA CONTABIL   : 111122001 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS

CONTA CORRENTE                                     SALDO EM  R$
- F 10000000000 400
  CUSTEIO/INVESTIMENTO - RESUL.PRIM = 2                36.731,27 D
  F 10000000000 405
  CUSTEIO/INVEST.-EMENDAS INDIVIDUAIS - RP6              5.853,31 D
  F 10000000000 410
  CUST/INV-EMENDAS IMPOSITIVAS DE BANCADA RP7            54.803,56 D
  F 14909800001 500
  CUSTEIO E INVESTIMENTO                                668,97 D
  F 14910000000 987
  DEVOLUCAO DE DESPESA                                    63,44 D
  F 14919800000 990
  PASSIVOS FINANCEIROS                                  250,00 D
CONTINUA ...

```

Controle de DDR: o registro acompanha a arrecadação

Além da receita orçamentária e do ingresso financeiro, a arrecadação produz registros em contas de controle.

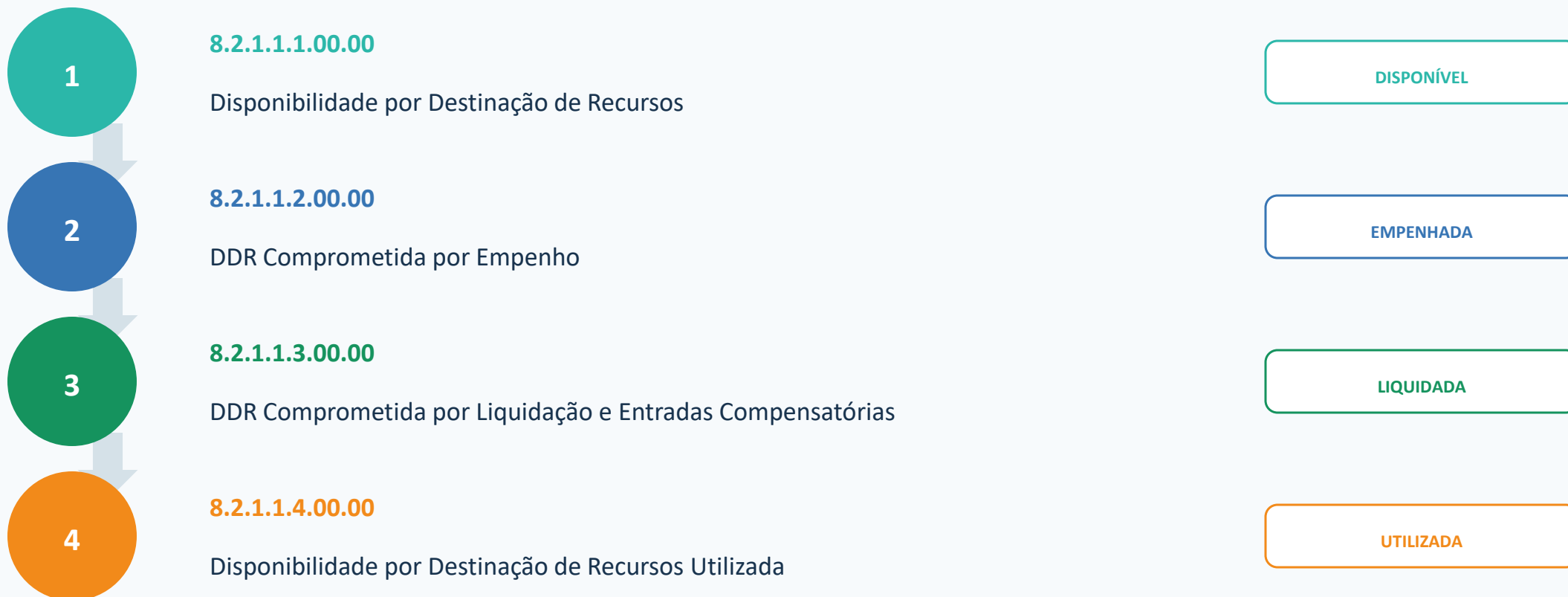


DISPONIBILIDADE A UTILIZAR

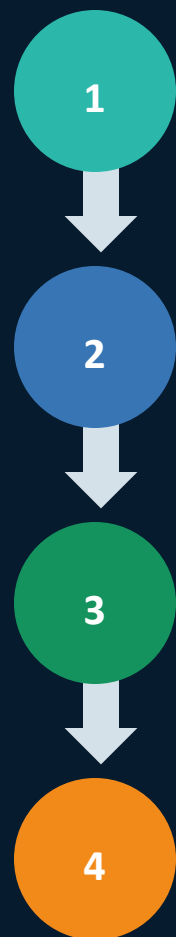
O valor é classificado na fonte/destinação correspondente e registrado em contas de controle, permitindo acompanhar sua disponibilidade e utilização.

As contas de DDR mostram o estágio da disponibilidade

7.2.1.1.1.00.00 • Controle da Disponibilidade de Recursos



Da arrecadação ao pagamento: a DDR muda de estágio



ARRECADAÇÃO / RECEBIMENTO

D 7.2.1.1.1.00.00 — Controle da Disponibilidade de Recursos
C 8.2.1.1.1.00.00 — Disponibilidade por Destinação de Recursos

EMPENHO

D 8.2.1.1.1.00.00 — Disponibilidade por Destinação de Recursos
C 8.2.1.1.2.00.00 — DDR Comprometida por Empenho

LIQUIDAÇÃO

D 8.2.1.1.2.00.00 — DDR Comprometida por Empenho
C 8.2.1.1.3.00.00 — DDR Compr. por Liquidação e Entradas Compensatórias

PAGAMENTO

D 8.2.1.1.3.00.00 — DDR Compr. por Liquidação e Entradas Compensatórias
C 8.2.1.1.4.00.00 — DDR Utilizada

O balancete revela o equilíbrio — ou a inconsistência

Fase	Natureza Patrimonial	Natureza Orçamentária	Natureza de Controle	Valor
Empenho		D 5.2.2.9.2.01.01 C 6.2.2.9.2.01.01	D 8.2.1.1.1.00.00 C 8.2.1.1.2.00.00	R\$ 1.000,00
Em Liquidação	D 3.3.2.3.1.01.00 C 2.1.3.1.1.04.00	D 6.2.2.9.2.01.01 C 6.2.2.9.2.01.02		R\$ 800,00
Liquidação		D 6.2.2.9.2.01.02 C 6.2.2.9.2.01.03	D 8.2.1.1.2.00.00 C 8.2.1.1.3.00.00	R\$ 500,00
Programação Financeira	D 1.1.1.1.2.20.01 C 4.5.1.1.2.03.00		D 7.2.1.1.1.00.00 C 8.2.1.1.1.00.00	R\$ 300,00
Pagamento	D 2.1.3.1.1.04.00 C 1.1.1.1.2.20.01	D 6.2.2.9.2.01.03 C 6.2.2.9.2.01.04	D 8.2.1.1.3.00.00 C 8.2.1.1.4.00.00	R\$ 100,00

O balancete deve refletir equilíbrio entre os sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de controle.



Lançamento equivocado gera diferença entre contas e a CONDESAUD evidencia o desequilíbrio nas equações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Do registro no SIAFI à leitura integrada da situação orçamentária, financeira e patrimonial.

O que cada demonstração revela?

BP

DVP

BO

BF

DFC

DMPL



Cada demonstração responde a uma pergunta diferente

Não são relatórios concorrentes. São perspectivas complementares da mesma entidade.

BO

Como o orçamento foi executado?

BF

Quais foram os ingressos e dispêndios financeiros?

BP

Qual é a posição patrimonial?

DVP

Qual foi o resultado patrimonial?

DFC

O que movimentou o caixa?

DMPL

Como variou o patrimônio líquido?

Para compreender a entidade, leia o conjunto — não apenas uma demonstração.

As demonstrações são diferentes perspectivas da mesma entidade

BO

Execução das receitas e despesas orçamentárias

BF

Ingressos, dispêndios e saldos financeiros

BP

Posição dos ativos, passivos e patrimônio líquido

DVP

Causas do resultado patrimonial do período

DFC

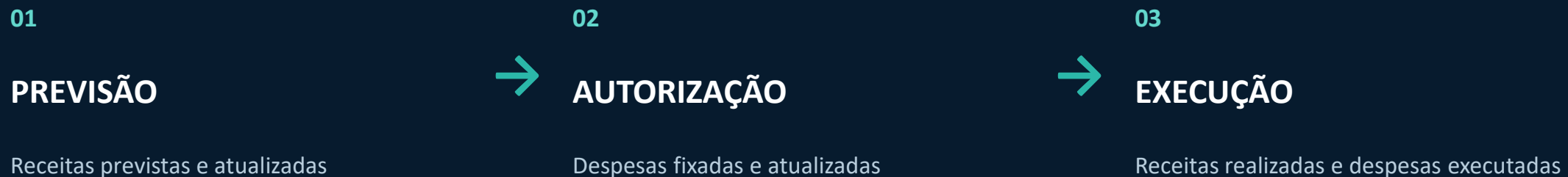
Origem e aplicação dos fluxos de caixa

DMPL

Mutações ocorridas no patrimônio líquido

A leitura integrada explica melhor a realidade do que qualquer demonstração isolada.

O BO confronta previsão, autorização e execução

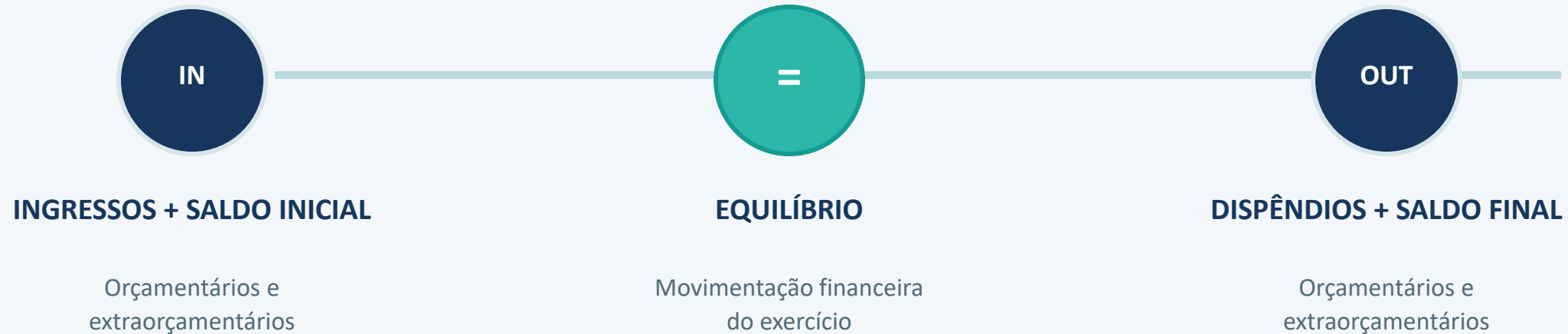


01	02	03
A arrecadação confirmou a previsão?	A despesa executada permaneceu autorizada?	Que resultado e compromissos passam ao exercício seguinte?

Resultado orçamentário e restos a pagar devem ser lidos em conjunto.

O BF explica a movimentação financeira do exercício

Ingressos e saldo inicial financiam dispêndios e formam o saldo final.



Entrada financeira não é, necessariamente, VPA. Fluxo financeiro não é resultado patrimonial.

O BP mostra posição, liquidez legal e resultado acumulado

01

ATIVO

Recursos controlados

02

PASSIVO

Obrigações presentes

03

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valor residual acumulado

LEITURA SOB A ÓTICA DA LEI Nº 4.320/1964

Ativos e passivos financeiros e permanentes → apuração do superávit ou déficit financeiro

A visão patrimonial do PCASP convive com a classificação legal exigida para a gestão orçamentária.

A DVP evidencia por que o patrimônio aumentou ou diminuiu

$$\text{VPA} - \text{VPD} = \text{RESULTADO PATRIMONIAL}$$

EXEMPLO

Depreciação: reduz o resultado patrimonial sem provocar saída de caixa.

Variações quantitativas alteram o patrimônio líquido; variações qualitativas modificam sua composição.

Resultado patrimonial não é resultado orçamentário.

Caixa explica liquidez, mas não substitui o resultado patrimonial

01

OPERACIONAIS

Atividades essenciais

02

INVESTIMENTO

Aquisição e alienação de ativos

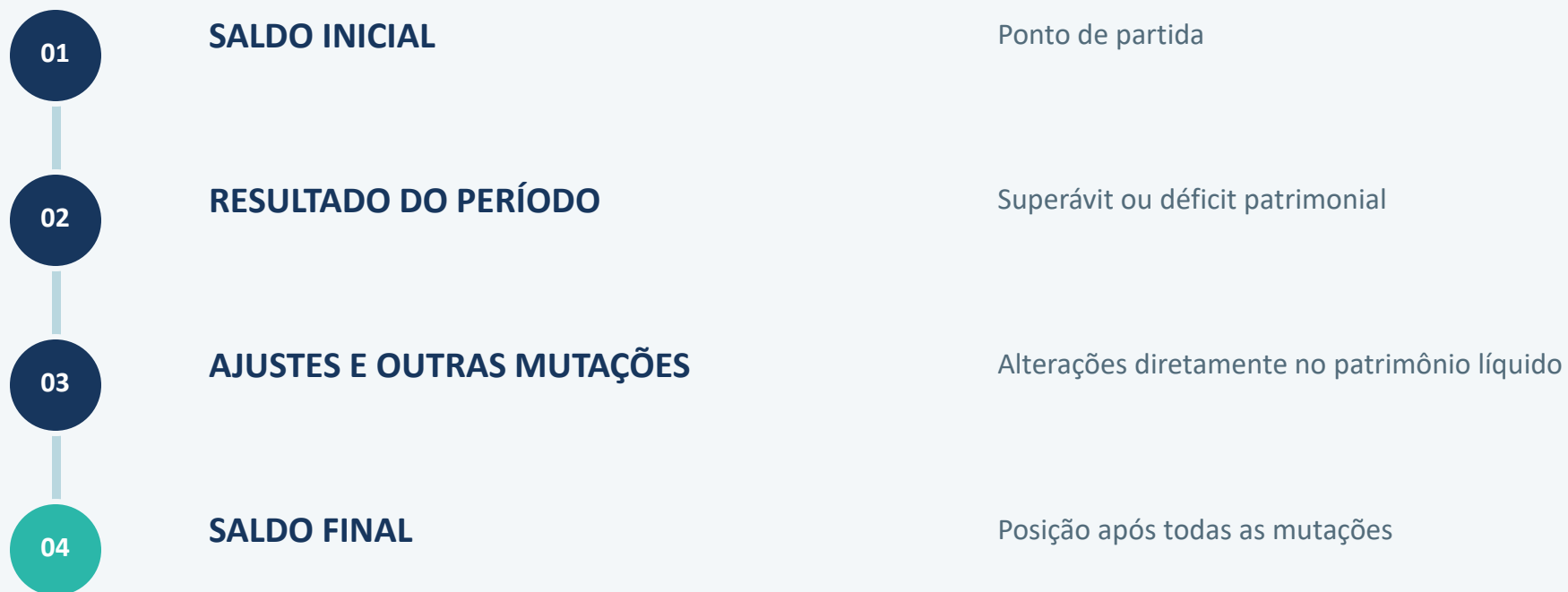
03

FINANCIAMENTO

Captação e amortização de recursos

Depreciação aparece na DVP — não na DFC — porque não movimenta caixa.

A DMPL explica as alterações internas do patrimônio líquido



Consulte a DMPL para entender como cada componente do patrimônio líquido chegou ao saldo final.

Superávit orçamentário, superávit financeiro e resultado patrimonial não são sinônimos

01

ORÇAMENTÁRIO

Receitas realizadas × despesas empenhadas

BO

02

FINANCEIRO

Ativo financeiro × passivo financeiro

BP — quadro legal

03

PATRIMONIAL

VPA × VPD

DVP

Uma entidade pode apresentar superávit em uma perspectiva e déficit em outra — sem contradição.

Análise Contábil

Dos saldos aos indícios: como transformar registros em evidências para decisão e providência.

O saldo conta a história. A análise revela o problema.



EVIDÊNCIA

IDENTIFICAR

CONFRONTAR

PROVIDENCIAR

Duas consultas, dois momentos da informação

A escolha depende do grau de detalhe e da atualização necessária para a análise.

>CONRAZAO

Considera todos os documentos registrados até o momento da consulta.

Indicada para rastrear lançamentos, documentos e movimentos recentes.

>BALANCETE

Apresenta todos as contas com os saldos consolidados até o dia útil anterior à data da consulta.

Indicada para a visão geral e comparação dos saldos contábeis.

Analítica mostra o movimento atual; sintética mostra o saldo consolidado.

CONRAZO

___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-CONRAZO (CONSULTA RAZAO POR C. CONTABIL) _____

10/08/26 13:09

USUARIO : PINHO

UG EMITENTE : 120002

GESTAO EMITENTE: 00001

CONTA CONTABIL : 622110000

CONTA CORRENTE :

Limitada a Conta Contábil, ideal para rápidas consultas.
(modo "iniciante")

Vantagem: Saldos sempre atualizados

MES : AGO OU DIA/MES INICIAL: ___ / ___

DIA/MES FINAL : ___ / ___

ISF : —

OPCAO : 1

CONRAZÃO

___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-CONRAZAO (CONSULTA RAZAO POR C. CONTABIL)___
10/08/26 13:09 USUARIO : PINHO

UG EMITENTE : 120002
GESTAO EMITENTE: 00001
CONTA CONTABIL : 622110000
CONTA CORRENTE :

MES : AGO OU DIA/MES INICIAL: ___ / ___
DIA/MES FINAL : ___ / ___

ISF : _
OPCAO : 1

OPCOES DE CONSULTA

- 1 - CONTA DETALHADA, EXCLUINDO OS SALDOS ZERADOS
- 2 - CONTA DETALHADA, INCLUINDO OS SALDOS ZERADOS
- 3 - SALDO DA CONTA CONSOLIDADO
- 4 - CONTA COM SALDO INVERTIDO
- 5 - RAZAO DA CONTA
- 6 - DEMONSTRATIVO SINTETICO DA CONTA POR EVENTO
- 7 - DEMONSTRATIVO SINTETICO DA CONTA POR DOCUMENTO

POSICIONE O CURSOR E TECLE ENTER

PF3=SAI PF12=RETORNA

CONRAZÃO

___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-CONRAZAO (CONSULTA RAZAO POR C. CONTABIL)___

10/08/26 13:11

USUARIO : PINHO

PAGINA : 1

UG EMITENTE : 120002 - DIRETORIA DE ECON E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

GESTAO EMITENTE : 00001 - TESOURO NACIONAL

POSICAO : AGOSTO - ABERTO

CONTA CONTABIL : 622110000 - CREDITO DISPONIVEL

CONTA CORRENTE

SALDO EM R\$

N 1 086105 1443000000 469000		1.749.198.584,57 C
N 1 086105 1444000000 329000		640.963.173,97 C
N 1 168884 1000000000 339000	120100 SF062317200	452.886,89 C
N 1 168884 1000000000 339000	120100 SF082317302	49.250.131,62 C
N 1 168884 1000000000 339030	120100 SF062317200	106.123.973,48 C
N 1 168884 1000000000 339030	120100 SF062317303	479.393,33 C
N 1 168884 1000000000 339030	120100 SF082317302	2.270,00 C
N 1 168884 1000000000 339030	120630 SF082317302	58.970,00 C
N 1 168884 1000000000 339039	120016 DT063100200	1.020.190,00 C
N 1 168884 1000000000 339039	120023 CP063100200	565.458,60 C
N 1 168884 1000000000 339039	120025 CG063100200	117.000,00 C
N 1 168884 1000000000 339039	120039 SF063100200	388.563,44 C

BALANCETE

___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)___
10/08/2026 13:51 USUARIO: PINHO

ORGAO : _____ SUPERIOR (S/N) ____
SUBORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL (S/N) ____
TIPO DE ADMINISTRACAO: ____
UNIDADE GESTORA : 090009 (_) COMO SETORIAL CONTABIL
GESTAO : 1_____
TOTAIS POR CLASSE : N
MES : ago
CONTA CONTABIL : 100000000 NIVEL DE DESDOBRAMENTO: 7 ESCRITURACAO: S
CONTA CORRENTE : _____

ISF : ____
AMPLITUDE : 4

DEMONSTRACAO
(1) 1.POR CONTA CONTABIL 2.POR CONTA CORRENTE
(1) 1.ATE O MES 2.NO MES
(2) 1.SALDO E MOVIMENTO 2.SOMENTE SALDOS

MOSTRAR SALDOS
(1) 1.DIFERENTE DE ZERO 2.SOMENTE OS INVERTIDOS 3.TODOS

Todas as Contas Contábeis, ideal para conciliar lançamentos em mais de uma conta.
Desvantagem: Saldos do dia anterior (fechamento).

BALANCETE

___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)___

10/08/2026 13:51 USUARIO: PINHO

ORGAO : _____ SUPERIOR (S/N) _

SUBORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL (S/N) _

TIPO DE ADMINISTRACAO: _____

UNIDADE GESTORA : 090009 (_) COMO SETORIAL CONTABIL

GESTAO : 1_____

TOTAIS POR CLASSE : N

MES : ago

CONTA CONTABIL : 100000000 NIVEL DE DESDOBRAMENTO: 7 ESCRITURACAO: S

CONTA CORRENTE :

ISF : _

AMPLITUDE : 4

DEMONSTRACAO

(1)	1. POR CONTA CONTABIL	2. POR CONTA CORRENTE
(1)	1. ATE O MES	2. NO MES
(2)	1. SALDO E MOVIMENTO	2. SOMENTE SALDOS

MOSTRAR SALDOS

(1)	1. DIFERENTE DE ZERO	2. SOMENTE OS INVERTIDOS	3. TODOS
-------	----------------------	--------------------------	----------

Desdobrada até o 7º nível da conta

BALANCETE

___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL) _____			
10/08/2026	13.57	SALDOS DIFERENTE DE ZERO	USUARIO: PINHO
UG	: 090009	- JUSTICA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU - PE	TELA: 1
GESTAO	: 00001	- TESOIRO NACIONAL	
AGOSTO DE 2026	- ABERTO	POSICAO ATE O MES 08AGO2026 AS 00:19	
		SALDO ATUAL R\$	
-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL			
1.1.1.1.2.20.01	LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE	24.576.214,82	D
1.1.1.1.2.20.03	LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM P	175.677,30	D
1.1.1.3.1.02.00	GARANTIAS	4.811.002,43	D
1.1.3.1.1.01.05	SALÁRIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO A	191.916,41	D
1.1.3.1.1.01.07	ADIANTAMENTO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.706.503,85	D
1.1.3.1.1.01.08	ADIANTAMENTO AUXÍLIO-TRANSPORTE	22.623,92	D
1.1.3.1.1.02.00	ADIANTAMENTO CONCEDIDO - SUPRIMENT	144.700,00	D
1.1.3.1.2.15.02	ENCARGOS INSS SOBRE FERIAS	12.973,61	D
1.1.3.1.2.15.03	ENCARGOS GIL-RAT SOBRE FERIAS	3.243,43	D
1.1.5.6.1.01.00	MATERIAIS DE CONSUMO	417.322,40	D
1.1.9.1.1.00.00	PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR - C	31.900,11	D
1.1.9.3.1.00.00	ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIA	3.662.254,37	D
1.1.9.3.2.00.00	ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIA	191.257,87	D
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	9.119,35	D

Desdobrada até o 7º nível da conta

BALANCETE

```
___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)___
10/08/2026   13:59                                     USUARIO: PINHO

ORGAO          : _____ SUPERIOR(S/N)  _
SUBORGAO       : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N)  _
TIPO DE ADMINISTRACAO: _____
UNIDADE GESTORA : 090009 ( _ ) COMO SETORIAL CONTABIL
GESTAO         : 00001
TOTAIS POR CLASSE : N
MES            : AGO
CONTA CONTABIL  : 100000000 NIVEL DE DESDOBRAMENTO: 7 ESCRITURACAO: S
CONTA CORRENTE  :

_____  

ISF            : _
AMPLITUDE      : 4
DEMONSTRACAO
( 2 )          1.POR CONTA CONTABIL  2.POR CONTA CORRENTE
( 1 )          1.ATE O MES           2.NO MES
( 2 )          1.SALDO E MOVIMENTO   2.SOMENTE SALDOS
MOSTRAR SALDOS
( 1 )          1.DIFERENTE DE ZERO   2.SOMENTE OS INVERTIDOS   3.TODOS
```

BALANCETE

___ SIAFI2026-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)_____			
10/08/2026	14.00	SALDOS DIFERENTE DE ZERO	USUARIO: PINHO
UG	: 090009	- JUSTICA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU - PE	TELA: 1
GESTAO	: 00001	- TESOIRO NACIONAL	
AGOSTO DE 2026	- ABERTO	POSICAO ATE O MES 10AGO2026 AS 14:00	
			SALDO ATUAL R\$
-----GLOBAL (PAIS + EXTERIOR) EM REAL			
1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS			
F 1000000000 306 CPSSS-CONTRIB. PATRONAL SEGUR. SERVIDOR PUBL.			38.966,84 D
F 1000000000 309 PESSOAL REQUISITADO			3.843.941,03 D
F 1000000000 310 PAGAMENTO PESSOAL			2.319,81 D
F 1000000000 400 CUSTEIO/INVESTIMENTO - RESUL.PRIM = 2			13.364.335,89 D
F 1000000000 412 PAG.DE CARTAO DE CREDITO-RESUL.PRIM= 2			15.507,23 D
F 1000000000 499 PAG.DE DESPESA OBRIGATÓRIA- RESUL.PRIM=1			275.229,85 D

Desdobrada por conta corrente

BALANCETE

___ SIAFI2022-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)_____
15/08/2022 21:22 USUARIO: _____

ORGAO : _____ SUPERIOR(S/N) _
SUBORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N) _
TIPO DE ADMINISTRACAO: _____
UNIDADE GESTORA : (_) COMO SETORIAL CONTABIL
GESTAO : 00001
TOTAIS POR CLASSE : N
MES : AGO
CONTA CONTABIL : 100000000 NIVEL DE DESDOBRAMENTO: 7 ESCRITURACAO: S
CONTA CORRENTE :

ISF : _
AMPLITUDE : 4
DEMONSTRACAO
(1) ← 1.POR CONTA CONTABIL
(1) 1.ATE O MES
(2) 1.SALDO E MOVIMENTO
MOSTRAR SALDOS
(2) ← 1.DIFERENTE DE ZERO 2.SOMENTE OS INVERTIDOS TODOS

PF1=AJUDA PF2=DETALHA PF3=SAI PF10=F-MAIL
(0097) NAO EXISTEM DADOS PARA ESTA CONSULTA

Na consulta por “Somente os saldos invertidos, no filtro demonstração opção 1 – Por Conta Contábil, o sistema retorna que não existem dados.

BALANCETE

___ SIAFI2022-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)_____

15/08/2022 21:28

USUARIO: _____

ORGAO : _____
SUBORGAO : _____
TIPO DE ADMINISTRACAO : _____
UNIDADE GESTORA : _____
GESTAO : 00001
TOTAIS POR CLASSE : N
MES : AGO
CONTA CONTABIL : 100000000
CONTA CORRENTE :

Agora, veja a consulta por "Somente os saldos invertidos, no filtro demonstração opção 2 – Por Conta Corrente.

NIVEL DE DESDOBRAMENTO: 7 ESCRITURACAO: S

ISF : -
AMPLITUDE : 4
DEMONSTRACAO
(2) ← 1.POR CONTA CONTABIL
(1) 1.ATE O MES
(2) 1.SALDO E MOVIMENTO
MOSTRAR SALDOS
(2) ← 1.DIFERENTE DE ZERO

2.POR CONTA CORRENTE

2.NO MES

2.SOMENTE SALDOS

2.SOMENTE OS INVERTIDOS

3.TODOS

PF1=AJUDA PF2=DETALHA PF3=SAI PF10=E-MAIL

BALANCETE

```
___ SIAFI2022-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)___
15/08/2022  21.33      SOMENTE SALDOS INVERTIDOS      USUARIO: PINHO
UG          : 167086 - FUNDO DO EXÉRCITO              TELA:      1
GESTAO      : 00001  - TESOURO NACIONAL
AGOSTO DE 2022 - ABERTO                                POSICAO ATE O MES 15AGO2022 AS 21:33
                                                    SALDO ATUAL  R$
-----GLOBAL(PAIS + EXTERIOR) EM REAL
6.2.2.1.1.00.00 - CREDITO DISPONIVEL
- N 2 171496 0151000000 339000
  N 2 171497 0151000000 339000
  N 2 171497 0151000000 339100
  N 2 171497 0151000000 449000
  N 2 171498 0151000000 339000
  N 2 171498 0151000000 339100
                                                    317.847,99 *
                                                    81.477.678,28 *
                                                    146.951,00 *
                                                    16.556.114,99 *
                                                    13.761.076,60 *
                                                    149.444,00 *
                                                    CONTINUA...
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=CONRAZAO PF6=REST.CONT PF7=RECUA PF8=AVANCA PF12=RET
```

Análise Contábil

A consistência da informação contábil começa na Unidade Gestora e se fortalece com a atuação da Setorial de Contabilidade.



A análise deve combinar saldo e inconsistência

Balancete e CONDESAUD precisam ser observados em conjunto antes do registro da conformidade contábil.



Análise do Balancete

SALDOS ALONGADOS



Revisar a origem do saldo e avaliar sua pertinência. Caso não haja expectativa de movimentação futura, adotar medidas de baixa ou reclassificação contábil.



Exemplo: material transferido entre UG e não recebido no destino final; contratos encerrados.

SALDOS INDEVIDOS



Corrigir imediatamente os lançamentos com base na natureza do fato gerador. Reclassificar os valores para as contas apropriadas



Exemplo: Saldos na conta de ordens bancárias canceladas; saldo de GRU a classificar.

SALDOS INVERTIDOS



Verificar os lançamentos responsáveis pela inversão e proceder à regularização mediante estorno ou lançamento de ajuste.



Exemplo: emissão de Nota de Empenho em data anterior ao recebimento da dotação, reserva de reavaliação.

SALDOS IRRISÓRIOS



Avaliar a materialidade do saldo e, sendo insignificante e sem justificativa, realizar o ajuste contábil para extinção do valor



Exemplo: Saldos residuais de Notas de Empenho ou Restos a Pagar; contratos em execução (glosas).

Análise do Balancete

As contas do Balanço deverão ter os seus saldos:

01

analisados;

02

conciliados;

03

ajustados e corrigidos monetariamente quando previsto em lei ou contratos;

04

com pendências indevidas e/ou alongadas eliminadas;

05

sem a ocorrência de saldos invertidos, ainda que em nível de conta corrente; e

06

sem utilização do c/c 999, aplicando-se, para cada conta relatada, os procedimentos necessários.

Informação contábil confiável exige Análise, acompanhamento e responsabilidade

LUCIANO PINHO



(61) 98343-2388



lucianopinho78@gmail.com

Obrigado por sua atenção !